

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Os estudos fonológicos e sua importância para a clínica fonoaudiológica: reflexões introdutórias |
| Autor | MAIARA LAÍS MALLMANN KIELING |
| Orientador | ALESSANDRA JACQUELINE VIEIRA |

RESUMO: O trabalho desenvolvido, intitulado “Os estudos fonológicos e sua importância para a clínica fonoaudiológica: reflexões introdutórias”, foi realizado a partir da monitoria acadêmica da disciplina de Fonologia, ao longo do semestre 2018/02, disciplina que parte das ideias de signo, fonética e fonologia trazidas por Saussure, além de trabalhos atuais na área envolvendo aspectos fonéticos (relacionados à articulação dos sons) e fonológicos (como, por exemplo, os processos fonológicos e os traços distintivos da Língua Portuguesa). O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar os alunos de graduação dos cursos de Letras e de Fonoaudiologia, ressaltando a importância da troca de ideias entre ambos os cursos, e foi realizado a partir da elaboração de material de estudo, como exercícios sobre o conteúdo trabalhado, além de conversas presenciais e à distância sobre os tópicos abordados na disciplina. Além da obtenção de bons resultados com o acompanhamento dos alunos, o processo suscitou reflexões sobre a linguagem e os aspectos linguísticos na clínica fonoaudiológica, uma vez que o papel da Fonologia nesse ambiente é de extrema relevância para a percepção de distúrbios na comunicação. Essas reflexões também nos fizeram repensar a atuação do fonoaudiólogo na Clínica de Linguagem, pois muitas vezes essa atuação é mecânica, na qual se identificam as trocas de falas ou os fonemas não realizados, e o tratamento se dá através de exercícios para a articulação que trabalham as dificuldades desse paciente. Em muitos casos, esquece-se que, por trás do paciente, existe um sujeito que se constitui na e pela linguagem (BENVENISTE, 1988; 1989). A partir dessas reflexões, torna-se possível repensar a relação da Fonologia com a clínica, verificando como ela se dá na atualidade e como ela poderia ser melhorada, repensando a singularidade do indivíduo no que diz respeito a sua linguagem.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; fonologia; clínica de linguagem.